5° Seminário Paranaense de Meliponicultura

25 de Novembro de 2011
Local: Auditório do instituto Emater (rua da Bandeira, 500 – Bairro: Cabral - Curitiba - PR

Apresentação

A meliponicultura é a criação racional de abelhas sem ferrão ("elas não ferroam, o ferrão é atrofiado"), também denominadas abelhas indígenas ("manejadas por povos indígenas") ou nativas ("originárias do Brasil"). As abelhas que apresentam hábitos sociais são classificadas dentro da subfamília *Apinae* com várias tribos. As que possuem hábitos sociais mais avançados pertencem a duas tribos distintas: Apini, que agrupa as abelhas do gênero Apis e Meliponini, que agrega as abelhas sem ferrão ou meliponíneos. A tribo meliponini é dividida em duas subtribos: Meliponina, que apresenta apenas um único gênero (Melípona) e Trigonini, que é constituída por vários gêneros.

As abelhas sem ferrão, conhecidas também como meliponíneos, são sociais e nativas no Brasil, onde encontramos muitas espécies (cerca de 300, segundo Silveira et al. 2002). As abelhas sociais indígenas (nativas) sem ferrão distribuem-se naturalmente por amplas regiões tropicais e subtropicais de todo o mundo. Há um grupo bastante homogêneo destas abelhas, como o gênero Melipona (uruçú, mandaçaia, manduri, jandaira, etc.), que ocorre exclusivamente nas áreas tropical e subtropical da América (SAKAGAMI, 1982). Estas abelhas podem ser encontradas em quase todo o território nacional. Entre as espécies mais comuns no Paraná, destacam-se: Jataí (Tetragoniscula angustula), a mandaçaia (Melipona quadrifasciata), as mirins (Plebéia spp) e a tubuna (Saptotrigona bipunctata).

Na lista de espécies ameaçadas de extinção do Estado do Paraná, SCHWARTZ-FILHO et al (2004), foram incluídas 18 espécies de abelhas, sendo que 8 espécies são solitárias e 10 são sociais. No contexto da meliponicultura constata-se os mais diversos problemas e dificuldades, que passam pelo processamento, comercialização dos produtos gerados (especialmente, o mel e própolis), bem como outros relacionados à criação, manejo e extração destas abelhas da natureza (legislação, modelos de caixas, manejos, etc), destacando-se que a preservação dessas abelhas nativas do Brasil vem sendo garantida pela criação racional realizada milhares de criadores autônomos e/ou projetos comunitários por todo o Estado do Paraná e Brasil.

Em 2007 e 2008, aconteceram o 1º e 2º Seminários Paranaense de Meliponicultura, em Curitiba (SEAB e Instituto Emater), sendo que o 3º foi realizado em Mandirituba (P.M de Mandirituba) e o 4º, em Matinhos (UFPR litoral). Nesse panorama e campo de desafios é que realiza-se o 5º Seminário Paranaense de Meliponicultura, em Curitiba, num esforço que dá continuidade a um ciclo de realização de um evento estadual sobre o tema, que visa contribuir para o desenvolvimento da meliponicultura e a conservação das abelhas nativas sem ferrão.

Objetivos Gerais

- Promover a aglutinação de meliponicultores, técnicos, pesquisadores e interessados na meliponicultura; - divulgar a importância das abelhas nativas e sensibilizar a sociedade a promover iniciativas, visando a sua preservação e conservação; - possibilitar o intercâmbio e a difusão de tecnologias e conhecimentos relacionados à meliponicultura; - contribuir para o estabelecimento de políticas públicas, voltadas ao desenvolvimento sustentável da meliponicultura; - possibilitar a capacitação e aumento da conscientização das comunidades rurais e urbanas, acerca da importância das abelhas sem ferrão como agentes polinizadores das florestas e cultivos agrícolas; - promover a popularização dos conhecimentos científicos para produtores rurais e comunidade em geral; - eleger a sede do VI Seminário Paranaense de Meliponicultura e debater sobre ações a serem desenvolvidas na Câmara Técnica de meliponicultura SEAB/CEDRAF.

Publico Alvo

O evento é aberto à participação de todos os interessados na meliponicultura: estudantes da mais várias áreas do conhecimento, técnicos e pesquisadores do setor público e privado, profissionais em geral, agricultores, ambientalistas, ecologistas e amantes da natureza.

Programação

Cronograma	25/11 (sexta-feira)
8:00 às 9:00	Recepção, inscrição e entrega de credenciais
9:00 às 9:30	Abertura Oficial
9:30 às 10:30	**Palestra n° 1 - Conservação de polinizadores**, com a Drª. Marina Landeiro - Projeto GEF/FAO/FUNBIO/MMA – Brasília - DF
10:30 às 11:30	**Palestra n° 2 - Meliponicultura: criação, comercialização e transporte**, com Octavio Mendes Wolney Valente, analista ambiental do IBAMA/COEFA - Brasília -DF
11:30 às 12:30	**Palestra n° 3 - Processamento e comercialização de produtos da meliponicultura**, com participação de técnico da Divisão de Inspeção de Leite e Derivados - DILEI - DIPOA/SDA - MAPA - Brasília - DF
12:30 às 14:00	Almoço
14:00 às 15:00	**Palestra n° 4 - Aspectos práticos da criação de abelhas Nativas do Brasil**, com o Eng. Agro. Dr. Giorgio Venturieri, pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental – Belém - P A
15:00 às 16:00	**Palestra n° 5 - Parâmetros Físico-Químicos propostos para o controle de Qualidade do Mel de Abelhas Nativas Sem Ferrão no Brasil** , com o Prof. Osmar Malaspina - UNESP - Rio Claro - SP
16:00 às 17:00	**Painel: Experiências de empreendimentos na meliponicultura paranaense**, com participação de membros da Câmara Técnica de Meliponicultura SEAB/CEDRAF.
17:30 às 18 horas	Conclusões e encerramento

Mostra de Meliponicultura

No dia do evento será aberto espaço para apresentação de posters, banners, fotos, materiais diversos, máquinas e equipamentos utilizados na meliponicultura, mudas de plantas, colônias e caixas de abelhas sem ferrão e degustação de produtos da meliponicultura (mel e própolis).

Taxa de Investimento

O seu investimento para o 5° **Seminário Paranaense de Meliponicultura**, poderá ser realizado antecipadamente, através de depósito bancário em favor da FUNDAÇÃO TERRA (www.fundacaoterra.com.br - CNPJ n° 04.699.470-0001-46 – E-mail: financeiro@fundacaoterra.com.br – Fone: 41.3051.9603) , junto ao **Banco do Brasil, Agência n° 1243-2, Conta Corrente n° 56.055-3**, enviando comprovante de pagamento e a ficha de inscrição para o fone/fax (41-3250.2105) ou para E-mail (sac@emater.pr.gov.br). O valor é de R$ 20,00 (até dia 28/10) e R$ 25,00 (a partir do dia 31/10). As vagas são limitadas a 200 inscritos.

Ficha de Inscrição

5° Seminário Paranaense de Meliponicultura - 25 de Novembro de 2011 - Curitiba - Paraná

Nome: _____
Nome do Crachá:_____
Endereço: _____
Cidade: _____Estado:_____CEP: _____Tel: _____
Fax: _____E-mail: _____Site: _____

Categoria: Expositor: ( ) Estudante ( ) Meliponicultor ( ) Técnico ( ) Outro
Modalidade de pagamento: ( ) R$ 20,00 (até dia 28/10) ( ) R$ 25,00 (a partir de 31/10) ( ) _____

Realização
Câmara Técnica de Meliponicultura SEAB/CEDRAF

Promoção
Instituto Emater (Emater-PR) e Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB)

Apoio
CPRA (Centro Paranaense de Referência em Agroecologia), Fundação Terra, Itaipu Binacional e Projeto GEF/FAO/FUNBIO/MMA.

Informações
Instituto Emater- PR - Fone/Fax (41-3250.2105) - sac@emater.pr.gov.br